

Plano de Ensino

01. Dados de Identificação da Disciplina:

Semestre:	2025.1	Curso:	Matemática
Turma:	A	Código Componente:	IME0349
Componente:	DIDÁTICA DA MATEMÁTICA I	UA Responsável:	IME
Carga Horária:	64	UA Solicitante:	IME
Teórica/Prática:	64/-	EAD/PCC:	-/-
Horários:	3n2345	Docente:	Prof(a) Humberto De Assis Climaco

02. Ementa:

Situar historicamente o desenvolvimento da didática do ensino de matemática no Brasil e no mundo abordando aspectos filosóficos e sócio-culturais relacionados ao processo de ensino e aprendizagem em matemática oferecendo, também, uma visão macro da organização do trabalho pedagógico/didático na escola, da relação entre o PPC e o planejamento de ensino.

03. Programa:

1. Didática: caminhos percorridos.
 - 1.1 A prática do ensino de Didática no Brasil.
 - 1.2. A revisão da Didática.
 - 1.3. Panorama atual da Didática.
 - 1.4. Concepções pedagógicas.
2. Importância da Didática no contexto escolar.
 - 2.1. A Escola e o Ensino
 - 2.2. Matemática: prazer de aprendê-la e ensiná-la.
 - 2.3. O papel mediador da pesquisa no ensino de Didática.
 - 2.4. Didática e democratização do ensino
 - 2.5. O Estágio: contribuições da Didática.
 - 2.6. A relação teoria e prática na Didática
 - 2.7. A relação Conteúdo-forma.
 - 2.8. Professores de Matemática.
3. Objetos de estudo da Educação Matemática.
 - 3.1. Os Professores: identidade e formação profissional
 - 3.2. Os alunos: Agentes ou pacientes?
 - 3.3. O papel mediador da pesquisa no ensino de Didática.
 - 3.4. Educação de jovens e adultos.
 - 3.5. O pensamento Didático: alguns autores e suas ideias

04. Cronograma:

O cronograma será detalhado ao longo do semestre e será distribuído entre as unidades da seguinte forma: Unidade 1: Didática: caminhos percorridos e concepções pedagógicas. 12 horas. Unidade 2: Educação Matemática: significados e fundamentos de um campo científico. 8 horas. Unidade 3: A Organização do trabalho pedagógico/didático na escola 20 horas. Unidade 4: A avaliação: concepções e procedimentos. 24 horas

05. Objetivos Gerais:

- Compreender o papel da didática no cotidiano escolar - Conhecer as diferentes perspectivas teóricas da prática pedagógica ao longo da história.
- Compreender Educação Matemática como área de conhecimento com suas especificidades e sua conexão com outras áreas do conhecimento e, sobretudo, com a Didática.

06. Objetivos Específicos:

- Compreender a relação entre o sistema de ensino e o trabalho docente; - Dominar as situações inerentes à organização do ensino na sala de aula; - Compreender a complexidade das relações entre a disciplina e a avaliação dentro do ambiente escolar.

07. Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de: metodologias ativas; aulas expositivas; seminários; produção textual; análises de textos; discussões teóricas; desenvolvimento de atividades práticas. As atividades supervisionadas mencionadas no Art. 16 do RGCG serão apresentadas pelo professor em sala de aula e supervisionadas no horário de atendimento da disciplina.

08. Avaliações:

A avaliação na disciplina será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno (frequência às aulas; realização de seminários; realização de trabalhos individuais programados; participação nas atividades em grupo; leituras programadas, entre outras) sob orientação do professor. será dividida da seguinte forma:

- 60 % Resenhas, resumos, estudo dirigido, trabalhos em grupo e outras atividades propostas pelo professor que não se encaixem nas descritas abaixo; //
- 20 % Apresentação de seminários (data será definida em função dos temas dos trabalhos); //

- - 20 % Portfólio de seminários //

09. Bibliografia:

- [1]: Araújo, J. Para uma análise das representações sobre as técnicas de ensino. In VEIGA, I. (Org.). Técnicas de ensino: Por que não? Campinas, SP: Papirus, (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico), 1991.
- [2]: Carvalho, J. O que é educação matemática? Temas e debates, ano IV, n. 3, 1991.
- [3]: Cortella, M. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez – Instituto Paulo Freire, (Coleção Prospectiva, 5), 2000.
- [4]: Cunha, M. O bom professor e sua prática. Campinas, SP: Papirus, (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico), 1989.
- [5]: Estrela, M. Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na aula. Porto: Porto Editora, 1994.
- [6]: Hadji, C. A avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Porto: Porto Editora, 1994.
- [7]: Libâneo, J. Didática São Paulo: Cortez, (Coleção Magistério Segundo Grau. Série formação do professor), 1994.
- [8]: Masseto, M. Didática: a aula como centro, (Coleção aprender e ensinar), 1994.
- [9]: Mizukami, M. Ensino as abordagens do processos. São Paulo: EPU, (Temas básicos de educação e ensino), 1986.
- [10]: Sebarroja, J. et al (org.). Pedagogia do século XX. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmerd, 2003.
- [11]: Vasconcelos, C. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico- elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo. Libertad Editora, (Cadernos pedagógicos Libertad; v.1), 2004.
- [12]: Veiga, I. Perspectivas para a reflexão em torno do projeto político - pedagógico. In: VEIGA, I. & RESENDE, L. (Org.) Escola: espaço de projeto político- pedagógico. Campinas, SP: Papirus, (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico), 1998.

10. Bibliografia Complementar:

- [1]: André, Marli. Avaliação da escola e avaliação na escola. In: Cadernos de Pesquisa. 74. São Paulo. Fundação Carlos Chagas. 1990.
- [2]: Bueno, B. et al (org.). A vida e o ofício dos professores. São Paulo: Escrituras, 1998.
- [3]: Estrela, A. et al. Avaliações em Educação - Novas Perspectivas. Porto, Porto Editora, 1993.
- [4]: Fazenda, I. (org.). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas (SP): Papirus, 1998.
- [5]: Ghiraldelli, Jr. P. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- [6]: Libâneo, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.
- [7]: Luckesi, D. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. In: Revista da Ande. São Paulo: Cortez, ano 5, n. 10, 1986.
- [8]: e ano 6, n° 11, 1986, (2º parte). Masetto, M. Aulas Vivas, MG. Ed. 2º. 1997.
- [9]: Moraes, R. (Org.) Sala de Aula que espaço é esse? Campinas (SP): Papirus 1994.
- [10]: Soares, M. Avaliação educacional e clientela escolar. In: PATTO, M. S. (org.) Introdução à psicologia escolar. São Paulo, T. A. Queiroz, 1991, p. 4753. Torres, R. Que (e como) é necessário aprender. Campinas (SP): Papirus, 1994.
- [11]: Veiga, I. (org.) didática: o Ensino e suas Relações. Campinas (SP): Papirus, 1996.
- [12]: Torres, R. (Org.) Projeto Político-pedagógico da Escola. Campinas (SP): Papirus 1996.
- [13]: Torres, R. (Org.) Projeto Político-pedagógico da Escola: uma construção possível. . Campinas (SP): Papirus 1995.
- [14]: Villas-Boas, B. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas (SP): Papirus, 2004.

11. Livros Texto:

- [1]: Carvalho, J. O que é educação matemática? Temas e debates, ano IV, n. 3, 1991. (B2)
- [2]: Cunha, M. O bom professor e sua prática. Campinas, SP: Papirus, (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico), 1989. (B4)

12. Horários:

Dia	Horário	Sala Distribuída
3 ^a	N2	101, CAA (50)
3 ^a	N3	101, CAA (50)
3 ^a	N4	101, CAA (50)
3 ^a	N5	101, CAA (50)

13. Horário de Atendimento do(a)s Professor(a):

1. Quintas-feiras das 16:00 às 20:00

14. Professor(a):

Humberto De Assis Climaco. Email: humberto_climaco@ufg.br, IME

Prof(a) Humberto De Assis Climaco